



Superando o Racismo na Escola, com trabalhos de onze professores e especialistas em educação, foi editado pelo Ministério da Educação em 1999, acolhendo sugestão do Grupo Interministerial para Valorização da População Negra (GTI da População Negra).

A organização do livro ficou a cargo do professor Kabengele Munanga, e os textos são de autoria de Ana Célia da Silva, Antonio Olímpio de Sant'Ana, Glória Moura, Helena Theodoro, Heloisa Pires Lima, Inaldete Pinheiro de Andrade, Maria José Lopes da Silva, Nilma Lino Gomes, Petronilha Beatriz Gonçalves, Rafael Sanzio Araújo dos Anjos e Véra Neusa Lopes.

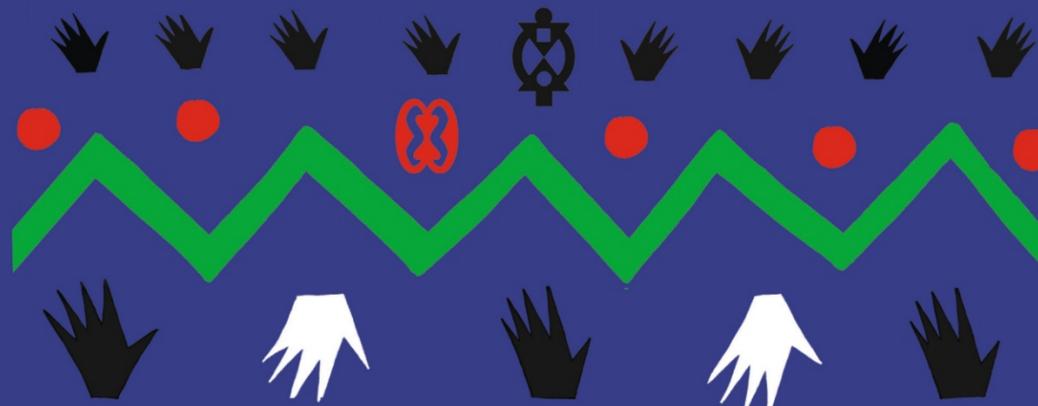
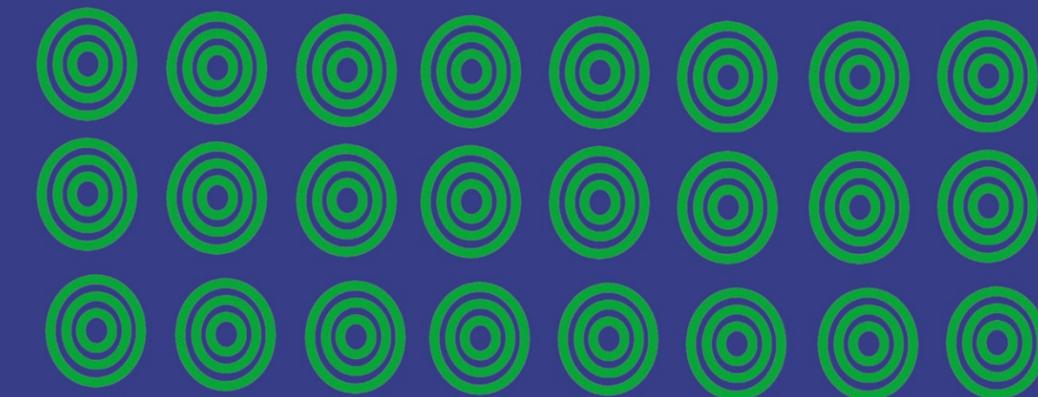


Ministério da Educação



SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA

SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA



Kabengele Munanga - Organizador

Uma obra sobre a superação do racismo na escola será sempre um libelo contra uma das mais perversas formas de violência perpetradas cotidianamente na sociedade brasileira. Os destinatários naturais deste livro são os professores e as professoras da Educação Básica. É a esse grupo que se tenta municiar e estimular, com a sugestão de atitudes práticas de desconstrução e reversão da ideologia e dos estereótipos racistas no cotidiano escolar.

A reedição desta obra dá-se no contexto aberto pela sanção da Lei nº 10.639, em 9 de janeiro de 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para introduzir nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, com caráter obrigatório, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

A reflexão sobre o lugar das tradições africanas no redesenho cultural da escola brasileira incentiva professores e professoras a relacionarem-se com o mundo de possibilidades que a sociabilidade negra criou, para além das referências e práticas eurocêntricas, cuja reiteração e reprodução na escola brasileira ainda fazem desta mais um problema do que uma solução para os desafios de nossa sociedade.

